Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata número hum mil novecentos e trinta e cinco.

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de hum mil novecentos e oitenta e cinco, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel S. Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Celso Xavier, Izolina Beira Floriano,, João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Luiz Eduardo Kuss Marins, Lisandro A. de Andrade, Acir Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro Mendes de Siqueira, Cesar Augusto Leoni, e Pedro F. Bisnchini Jr.

A hora regimental o senhor presidente declarou aberta a sessão solicitando aos senhores vereadores um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao Dr. Tancredo de Almeida Neves.

A seguir foi feita a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte; Requerimento de vereadores; do vereador Bento de Farias, subscrito por todos os vereadores presentes, solicitando a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Dr. Tancredo de Almeida Neves. Do vereador Osmar Teider, solicitando o envio de oficio ao Executivo Municipal, pedindo a manilhamento de uma valeta entre as ruas Noel Rosa e Mario Tourinho, na Vila José Lacerda Do vereador Antonio Ruiz Paloma, solicitando o manilhamento de uma valeta do pateo da Escola Pedro Passos Leoni. Do vereador Lisandro A. de Andrade, solicitando ao DER, reparos na ponte sobre o Rio Passa Dois na Fazenda dos Forjos. Do vereador Lisandro de Andrade, solicitando a inserção em ata de um voto de agradecimento ao senhor Prefeito Municipal, extensivo a toda a equipe de trabalho, pelo serviço que estão executando nas estradas do Distrito de Água Azul. Do vereador Lisandro de Andrade, solicitando o envio de pedido ao departamento de engenharia da Prefeitura, pedindo a inclusão no programa do Pro-Rural, da construção de um aterro nas proximidades da ponte sobre o rio da Varzea, na divisa com Rio Negro. Do vereador João Deda, solicitando o envio de pedido ao gerente do Bando do Brasil S/A, pedindo a instalação de um Caixa Avançado para o distrito de Mariental. Do vereador João Deda, solicitando o envio de pedido ao secretário de Transportes, visando a inclusão no plano de obras do governodo Estado, do asfaltamento da estrada Lapa-Balsa Nova./ da vereadora Izolina Beira Floriano, solicitando a inserção êm ata de um voto de agradecimento ao Deputado Erwin Bonkoski, pelo atendimento que vem dando à população lapeana. Do vereador Daniel Coreluk, solicitando ao Executivo Municipal a designação de uma Comissão para estudar a designação das ruas de Mariental. Do vereador / Antonio Ruiz Paloma, solicitando o envio de pedido, de fiscalização ao DER, quanto ao tráfego de caminhões com excesso de carga na rodovia Lapa-Porto Amazonas. Projeto de Lei de autoria do vereador João Deda, dando o nome de Juscelino Kubitscheque de Oliveira a uma das ruas da cidade. Projeto de Lei de autoria do vereador Lisandro A. de Andrade, dando o nome de Papa João XXIII, a uma das ruas da cidade . Projeto de Lei nº 002/85, de autoria da vereadora Izolina

Beira Floriano, que dá o nome de Tancredo de Almeida Neves a uma das ruas da cidade. Projeto de Lei nº 003/85, de autoria do vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, que concede o título de cidadão honorário da Lapa ao Dr. Lineu Deni Schwartz, Secretário dos Transportes. Convite da Igreja Adventista do 7º dia, para inauguração oficial do templo. Do Prefeito Municipal, convite para reunião à respeito do Patrimonio Histórico e Cultural, dia 4 no teatro São / João. Oficio da Legião Paranaense do Expedicionário referente a homenagem prestada a José Berberino dos Santos. Oficio da Inspetoria Estadual de Educação em resposta aos oficios de nºs 032 e 034, contendo solicitações da vereadora Izolina Beira Floriano. Oficios do Executivo Municipal, em resposta a solicitações dos vereadores Antonio Ruiz Paloma, a respeito da pintura de lombadas; Pedro F. Bianchini Jr. a respeito da Vila Brusca; e com referencia às ruas sem denominação; João Deda, a respeito do patrolamento da Rua Amazonas; Acir Pinto, com relação à criação do transporte coletivo urbano; / Osmar Teider, com relação a melhorias na Av. Aloisio Leoni; João / Deda, com relação às estradas do Distrito de Água Azul. Da Fundepar, oficio em resposta a solicitação do vereador Bento para a construção de mais uma cancha de esportes na Escola Manoel Antonio da / Cunha. Da Casa Civil do Governo do Estado, em resposta a solicitação do vereador João Deda, para a construção de uma estrada ligando Lapa a São João do Triunfo. Oficios de agradecimento de comunicação de eleição de Mesa, de Euclides Scalco, Chefe da Casa Civil, da Fundepar, das Câmaras Municipais de Assis Chateaubriand, Curitiba e Campo Mourão. Oficios de comunicação da eleição das Mesas das Câmaras Municipais de: Nova Santa, Rosa, Rebouças, Ivaí, Bela Vista do Paraíso, Kaloré, Assis Chateaubriand, Munhoz de Melo, Pérola, Boa Esperança, Catanduvas, Chopinzinho, Xambrê, Cruz Machado, Porto Vitória, Pérola do Oeste, São João do Ivaí, Itambé, Ponta Grossa, Alto Paraná, Francisco Alves, Barra do Jacaré, Guarapuava, Clevelândia, Porto Amazonas e Roncador. Da Câmara Municipal de Paranaguá / solicitando campanha incentivando as exportações pelo porto de Paranaguá. Do Sindicato rural da Lapa, encaminhando para conhecimento, relatório de atividades e balancete / financeiro de 1984. Do Prefeito Municipal, oficio encaminhando os balancetes de janeiro e fevereiro de 1985.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela, inicialmente, o vereador Antonio Ruiz Paloma, justificando os requerimentos que / apresentou. Disse o vereador Paloma, que o primeiro refere-se a um pedido aos orgãos competentes à respeito do trafego de caminhões, com excesso de carga, na estrada Lapa-Porto Amazonas. Isto porque a dias atrás foi ali instalada uma balança móvel, e para não serem multados os caminhoneiros com caminhões com excesso de carga ficaram parados ao lado da estrada prejudicando o tráfego e destruindo a sinalização existente. Alguns, para evitar a balança passaram a usar a estrada do Lara, danificando-a completamente. Se isto não / bastasse houve caminhões que passaram pelo posto da guarda, com excesso de carga e não foram multados. No seu entender e Lei deve ser aplicada para todos e não para alguns. Quanto a questão da conservação de estradas deve ser feito apelo veemente para que ela não /

seja destruída, nem sua sinalização que é uma das melhores existentes. Quanto ao outro requerimento é um pedido para o manilhamento de uma valeta que está constantemente alagado, no pateo da Escola Pedro Passos Leoni, cujo pedido já foi feito a Emopar e o levantamento foi feito, mas até hoje não foi executado. Por esta razão está solicitando ao Executivo esperando que o pedido seja atendido. Quanto a resposta do senhor Prefeito ao seu pedido de pinturas de lombadas, espera que assim como a resposta, foi rápida, o atendimento também seja rápido.

Com a palavra o vereador Teider, justificou o requerimento que apresentou solicitando ao Executivo providências quanto a existencia de uma valeta na Vila Lacerda, nas confluências com as ruas Noel Rosa e Mario Tourinho, pois cada chuva que caí a erosão é maior, inclusive as águas invadem os quintais das residências ali localizadas. O pedido é para que o executivo coloque manilhas na valeta ou execute ali uma melhoria, para evitar os problemas que ali estão surgindo.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk, justificando os requerimentos apresentados no expediente, disse que todos sabem que Marienta já não é mais composta de 30 ou 40 casas, ela já é um distrito bastante grande e está a merecer que suas ruas tenham denominação, face às dificuldades que estão surgindo com relação a entrega de correspondência, e mesmo por questões comerciais. Espera que o Executivo acate sua sugestão e forme uma comissão para com os moradores mais / esclarecidos do local, estudarem a denominação das ruas. Acredita que inclusive, há necessidade de aqui a algum tempo ser solicitado um posto de correios e telegrafos à exemplo do que está sendo hoje solicitado, que é um caixa avançado do Banco do Brasil. Solicitação esta que já a muito tempo vem sendo pleiteada pelos moradores de Mariental, fato este que gerou até comissões que foram a Contenda e em Curitiba, no Banco Central solicitar a instalação de uma agência bancária que até hoje estão esperando. Espera que o pedido do vereador Deda, que tem seu total apoio, tenha sucesso.

Fazendo uso da palavra, o vereador Bento de Farias, disse que como é do conhecimento de todos, o Brasil se encontra de luto. O povo brasileiro até hoje chora a falta de um de seus grandes lideres, que foi Tancredo Neves, há poucos dias falecido depois de grande enfermidade. Este sentimento é mais profundo ainda, por ter sido ele uma das pessoas que conseguiu fazer com que depois de 21 anos se colocasse um fim no autoritarismo, que estva contribuindo para agravar o sofrimento do povo brasileiro. Nestes últimos meses o povo sentiu-se dotado de novas esperanças com a possibilidade de um governo de conciliação, na nova República pregada por aquele que já faz parte da História do Brasil que é Tancredo Neves, um político de longos anos, homem simples que soube cativar a todos, fazendo / renascer a esperança de dias melhores para um povo bastante sofrido Com a sua morte o povo deu mais uma demonstração de fé e esperança, inclusive mortes ocorreram de tanta ansiedade do povo em manifestar-lhe seu último adeus. Como brasileiro que é, acha que todos tem obrigação de, neste momento dificil por que passa o país, dar um voto de apoio e confiança ao presidente atual José Sarnei, na esperança de que ele com sua capacidade dê continuidade a toda a programa-

ção implantada por Tancredo Neves e para que a nova Republica traga aos brasileiros dias melhores. No momento nada mais se podia / fazer a não ser requerer este votot de pesar dirigido à família de Tancredo Neves, ao presidente do diretório Nacional do PMDB e ao Excelentíssimo Senhor presidente José Sarnei.

Não havendo nenhum vereador manifestando desejo de discutir os requerimentos apresentados, foram os mesmos deferidos pela presidência.

A seguir foi dada entrada a Ordem do Dia para a sessão, que / deliberava, em segunda discussão o projeto de Lei nº 002/85, que autoriza a assinatura de convênio entre a Prefeitura e a Telepar com vistas a ligação de São Bento à Rede Interurbana Estadual de Telecomunicações.

Com a palavra, o vereador Bianchini, solicitou vistas ao projeto para poder apresentar uma emenda no que di, respeito a doação do terreno à Telepar.

Sobre o assunto o vereador Cesar, disse que o pedido do vereador Bianchini, tem amparo legal, isto porque o regimento interno / permite que na segunda discussão, dos projetos de Lei, sejam apresentadas emendas. Realmente no art. 2º do projeto de Lei em discussão, há necessidade de que nele conste a obrigatoriedade da donatária em usar o terreno o mais breve possível, estipulando-se um tempo, findo o qual o bem doado retorne ao patrimônio municipal.

Em votação o pedido do vereador Bianchini, foi o mesmo aprovado por oito votos a cinco.

A seguir foi submetido a apreciação do plenário o projeto de Lei nº 003/85, que autoriza a abertura de crédito suplementar para indenização de terreno.

o vereador Paloma, com a palavra, solicitou que o vereador Cesar, que havia solicitado vistas ao projeto para verificação, usasse da palavra para fazer sua explanação à respeito do que averiguou.

Com a palavra, o vereador Cesar, disse querer / lembrar que a prática legislativa, indica que quando se depara com um projeto encaminhado pelo executivo, deve ser o mesmo defendido pela bancada do prefeito, a qual deverá apresentar ao plenário as razões, inclusive judiciosas que deram ensejo ao projeto, bem como as justificativas da necessidade de sua aprovação, cabendo a oposição contestar o projeto no momento adequado.

Fazendo uso da palavra, o vereador Luiz Eduardo, disse que todos tem conhecimento do parecer emitido pelo departamento jurídico da Prefeitura, de que a ação é irrecorrível e que a Prefeitura tem que indenizar os proprietários do terreno. Face a proposta de acordo, feita ao Executivo pelos interessados, é que o prefeito encaminhou a esta Casa o projeto ora em discussão. Se foi solicitado ao vereador Cesar que usasse primeiro da palavra, foi porque na sessão anterior ele ficou em dúvida sobre a sentença, a qual disse que iria verificar se era ou não irrecorrível.

Novamente com a palavra, o vereador Cesar disse ser do seu costume, seja o projeto que for discutido nesta Casa, sempre procurar inteirar-se à fundo sobre o mesmo. Ao pedir vistas a este projeto, o fez para poder melhor inteirar-se sobre as suas razões. Efetivamente o processo se encontra em grau irrecorrível e vem se arrastando

desde 1976, Foi dado ganho de causa ao proprietário, e o pagamento é previsto em ORTNs que mensalmente sofre reajustes. O débito da/ Prefeitura vai sendo atualizado,por isto a tendência é crescer cada vez mais. Com relação a oportunidade do projeto, é uma questão a discutir, pois após dada a sentença a Prefeitura tem praze para colocar dotação no orçamento do ano seguinte para o pagamento da dívida. No caso os proprietários propõe este acordo, no entanto notou que na proposta só consta a assinatura do dono do imóvel, faltando a de sua esposa. Foi o que pode averiguar, e quanto a oportunidade, domo já havia dito, o plenário é soberano para decidir.

Com a palavra, o vereador Luiz Eduardo, disse que as vezes é preferível fazer um acordo para evitar uma dívida maior. A dívida no momento está em vinte e oito milhões de cruzeiros, e conforme o acordo proposto ela fica em vinte e três milhões e quinhentos mil cruzeiros, parcelada em duas vezes. É uma proposta viável e se a Câmara aprovar a abertura do crédito, a dívida será paga e o caso encerrado.

Com a palavra, o vereador Paloma, disse que projetos desta / natureza decorrem de processos que estão correndo na justiça, a respeito da desapropriações feitas pelas administrações passadas, e este não será o primeiro a vir para esta Casa, outras virão por certo. Foram desapropriações feitas para a construção de abras e que hoje o atual prefeito está tendo dificuldades para resolver. De sua parte nenhuma obra que o Dr. Wilson queira fazer, para isto usando o sistema de desapropriação, não terá o seu apoio, nem o da bancada do PMDB, para que problemas com este não recaiam nas administrações futuras. O fato que hoje ocorre é responsabilidade das administrações anteriores, e o povo lapeano é quem tem que arcar com este pesado onus. Tem certeza que este terreno que a Prefeitura vai pagar vinte e oito milhões de cruzeiros, não vale mais do que dois milhões, e será bem pago. Tendo em vista que os proprietários recorreram a justiça e tiveram ganho de causa em todas as instâncias, só cabe a esta Casa aprovar o pedido do Executivo para sanar a questão. No entanto é seu pensamento que este fato deve / servir de exemplo para que no futuro não mais aconteça. Existem por aí outros recursos impetrados e que a Prefeitura perdem e tem que pagar, um deles é o caso do terreno da Escola Abigail Cortes que envolve milhões de cruzeiros, que é um dinheiro praticamente jogado fora porque os terrenos não valem o que a justiça está estipulando.

O vereador Bianchini, com a palavra, disse que seu voto é favorável ao projeto, porque é uma dívida que deve ser solucionada para evitar que ela cresça cada vez mais, e tendo em vista que esta é a palavra final da justiça.

Em votação foi aprovado o projeto de Lei nº 003/85, por doze votos contra um do vereador Cesar Leoni.

Fazendo declaração de voto, o vereador Cesar, disse ter se posicionado contrário ao projeto por entender que o mesmo não seguiu as etapas administrativas normais, já que ele por Lei deveria constar para o orçamento do ano vindouro. E também por faltar a assina-

tura da esposa do proprietário na proposta feita ao Executivo.

Livre a palavra, para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Daniel Coreluk, dizendo que há um ano atrás entrou com um projeto, através do qual todos teriam oportunidade de dar 2 ou 3 minutos a Deus, antes do inicio das reuniões. Hoje quando o senhor presidente solicitou um minuto de silêncio pela morte de Tancredo Neves, foi como uma oração a ele tivesse sido dirigida. Porque não toda a sessão dedicar também um minuto à Deus. Não sabe quais os motivos que levaram as Comissões a engavetarem ao projeto de sua autoria. No seu entender eles deveriam dizer sim ou não. Agora por ocasião da doença do presidente eleito Tancredo Neves, ficou manifestada a união do povo em torno dele, manifestando-se em todos os lugares, nas praças, nas Igrejas, nas sinagógas, nos terreiros, todos pedindo a Deus pela sua saúde. Lembra inclusive das palavras do Arcebispo que falando ao povo disse que se suas orações não fossem atendidas, elas não seriam em vão, porque Deus saberia usa-las para outros objetivos mais proeminentes. Acha que Deus entendeu estas orações, e saberá usa-las da melhor forma possivel. Se Tancredo Neves, mereceu um minuto de silêncio, que pareceu um minuto de oração, ele que é criatura de Deus, por que Deus também não é merecedor desta mesma atenção. Seria um meio de pedir-lhe que olhe mais para o nosso povo, que auxilie os políticos que detem o poder, para que possam bem administrar. Prosseguindo, disse o vereador Daniel, ter estranhado que os vereadores do PDS, não tenham sido convidados para subscrever o requerimento de voto de pesar pelo falecimento do Presidente Tancredo Neves, ele de sua parte gostaria de subscreve-lo.

Sobre o assunto referido pelo vereador Daniel, o senhor presidente sugeriu que ele entre com outro projeto, ou solicite a inclusão na Ordem do Dia.

Com a palavra o vereador Lisandro Amadeu de Andrade, justificando os requerimentos que apresentou, disse que indo até Rio Negro, teve oportunidade de ver uma grande estrada que está sendo feita pela Prefeitura Municipal de Rio Negro, até a divisa com nosso Municipio e uma dentro do Munici io da Lapa, até o Butiá, acha que existe um pedaço que precisa ser construido que é aquele que dá acesso à cabeceira da ponte na divisa com os dois Municípios, por isto fez sugestão neste sentido, para que tal obra seja incluida no projeto do PRAM. Prosseguindo o vereador Lisandro justificou também seu requerimento de agradecimento ao Prefeito Municipal e a todos aqueles que estão trabalhando nas estradas que irão beneficiar o Distrito de Água Azul.

Fazendo uso da palavra, o vereador Antonio Ruiz Paloma, disse que foi com certa extranheza que escutou o pronunciamento do vereador Daniel Coreluk, na sessão passada. O vereador Daniel tem feito aqui muitos pedidos em nome do povo de Mariental, só que na sessão passada, ele vem cobrar estes pedidos à bancada do PMDB, como sendo promessas feitas em campanhas políticas lá em Mariental. Deve dizer que por ocasião da campanha política, nimguém do PMDB, subiu em palanques fazendo promessas em Mariental. No entanto hoje tudo o que é possivel e que o orçamento, tanto Municipal como Estadual permite, está sendo feito para aquele povo. Houve ajuda pa-

ra a construção da praça, com cimento, caminhões e homens. O centro social não está parado, ao contrário do que o vereador falou. O anti-pó pleiteado também não é promessa. Mas se o Orçamento permitir será feita. Quer que fique bem claro, que nenhuma promessa f foi feita pelo PMDB, em praça pública, em Marienta l.

Com a palavra o vereador Bento de Farias, justificando o voto dado ao projeto de Lei nº 003/85, disse ter votado favorável, dentro da conduta que sempre teve nesta Casa e principalmente tendo em vista que a Prefeitura Municipal já recorreu e perdeu a questão. Nada mais justo, aprovar-se este projeto já que por meio de um acordo a Prefeitura pagará uma divida e sairá beneficiada. Este é um ocorrido que acredita, não será uma herança da atual administração para os futuros prefeitos, pois em hipótese alguma aprovarão construção do que quer que seja, sem que os proprietários dos imóveis sejam previamente recompensados. E esta é uma atitude adotada peb Governo do Estado, não liberar nenhuma verba para construções, sem que o terreno onde vão ser construidas, esteja legalizado.

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, convocando outra para o dia seis, com a seguinte Ordem do Dia:- 2a. discussão os projetos de Lei nºs. 002/85 e 003/85.

Para constar, eu Ana Balbina Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Manoel S. Reis
Bento de Farias
Pedro Bianchini
Ismaldo B. Camargo
Pedro Bruel de Siqueira
Ana Wille
Zozima Beira Floriano